

DOI: <https://doi.org/10.37497/colloquium.v2iSuplemento.42>

sãojudas
pesquisa &
pós-graduação
stricto sensu

PPS
iniciação
científica

RESUMOS

ESTUDO E INVESTIGAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE ENFERMIDADES E NEOPLASIAS EM CÃES E GATOS, RELACIONANDO COM TUTORES TABAGISTAS	4
A INSTRUMENTALIZAÇÃO DA MUSICOTERAPIA NO TRATO DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS	6
ALTERAÇÕES COGNITIVAS ASSOCIADAS A COVID-19 EM PORTADORES DE HIV	7
A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE ECOCARDIOGRAMA EM FELINOS DOMÉSTICOS ACIMA DE 10 ANOS	9
APLICAÇÕES DO DESIGN UNIVERSAL PARA INCLUSÃO: A ACESSIBILIDADE NA INDÚSTRIA 4.0	11
PERCEPÇÕES SOBRE A REDE DE SAÚDE MENTAL SANTISTA A PARTIR DOS RELATOS DE PROFISSIONAIS DO CAPS-CENTRAL	13
DIREITO, PSICOPATOLOGIA E ASSÉDIO SEXUAL: O PSICOPATA CORPORATIVO	15
A INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS CHINESAS COMO MECANISMO DE POLÍTICA EXTERNA: O CASO DA NIGÉRIA	16
ESTUDO RETROSPECTIVO DE CASOS DE TRAUMAS EM ANIMAIS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE MARÇO DE 2017 A DEZEMBRO DE 2021	18
AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DE MODELOS DENTAIS, PARA IMPLANTES UNITÁRIOS, IMPRESSOS EM TRÊS DIFERENTES IMPRESSORAS APÓS DESENHO EM SOFTWARE ...	20
INVISIBILIDADE SOCIAL DAS PESSOAS LGBTQIA+ E ATENDIMENTO POR ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE	21
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR EM HOME OFFICE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	23
ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL SOBRE A OCORRÊNCIA DE ESPOROTRICOSE FELINA NO BRASIL (1963-2020).....	25
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM ADULTOS E A FARMACOLOGIA	26
O ABUSO DE COCAÍNA E AS CONSEQUÊNCIAS NEUROFISIOLÓGICAS	27
A REPRESENTATIVIDADE DA COR AZUL NOS ASPECTOS Sicológicos, SIMBÓLICOS E SOCIAIS.....	29

MACHINA PROPTER STUDIUM: O FUTURO DO CORPO DOCENTE E ESTUDANTIL NA MEDICINA VETERINÁRIA DIANTE O SURGIMENTO DO MODELO SINTÉTICO ANATÔMICO	30
O USO DE PROBIÓTICOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ALERGIAS EM IDOSOS	31
POLIARTRITE E DÉFICIT COGNITIVO: ASPECTOS FISIOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS DE INTERESSE NO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E BEM-ESTAR DE FELINOS ADULTOS MADUROS E SÊNIORES	32
PSICOPATIA E O DIREITO PENAL: O NASCIMENTO, ACEITAÇÃO E ENTENDIMENTO DA PSICOPATIA NA ESFERA CIVIL E SUA INFLUÊNCIA DIRETA NA ESFERA CRIMINAL	34
MARCAS – SOB NOVA DIREÇÃO	36
PRESERVAÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA NO ÂMBITO HOSPITALAR	38
A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO SUS EM CASOS DE DEPRESSÃO PUERPERAL	40
REVISÃO DE LITERATURA SOBRE ANIMAIS SILVESTRES VÍTIMAS DE QUEIMADAS EM BIOMAS BRASILEIROS E A POSSIBILIDADE DO TRATAMENTO COM PELE DE TILÁPIA (<i>Oreochromis niloticus</i>)	41
A PROTEÇÃO DO CONHECIMENTO TRADICIONAL EM MATÉRIA DE BIODIVERSIDADE À LUZ DOS TRABALHOS DO COMITÊ INTERGOVERNAMENTAL DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA PROPRIEDADE INTELECTUAL – OMPI	42
TRANSTORNO DA PERSONALIDADE ANTISSOCIAL E O DIREITO PENAL: APONTAMENTOS DA EFETIVIDADE DO SISTEMA PUNITIVO BRASILEIRO POR INTERMÉDIO DE ANÁLISE DE DECISÕES JUDICIAIS PARA O CONDENADO ACOMETIDO POR ESSA PATOLOGIA	44
AUTOESTIMA, SATISFAÇÃO CORPORAL E COMPULSÃO ALIMENTAR EM MULHERES SUBMETIDAS À ABDOMINOPLASTIA APÓS A CIRURGIA BARIÁTRICA DO TIPO BYPASS GÁSTRICO EM Y DE ROUX	45
POTENCIAIS MECANISMOS NEURAIS DA INFECÇÃO PELO SARS-CoV-2 E SUAS MANIFESTAÇÕES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	47
ATUALIZAÇÃO DO TEOR DE SÓDIO EM ALIMENTOS PROCESSADOS E ULTRAPROCESSADOS MAIS CONSUMIDOS PELA POPULAÇÃO BRASILEIRA	49
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO	51
PROGRAMA “VIRTUAL” DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA IDOSOS	53
A REPRESENTAÇÃO DO ESTADO NO RAP NACIONAL: O RAPPER COMO INTELECTUAL ORGÂNICO DA PERIFERIA	55

UMA COMPREENSÃO DO PROCESSO DE LUTO EM MULHERES IDOSAS FAMILIARES DE VÍTIMAS DEVIDO A PANDEMIA DO COVID-19.....	56
DO CAPITALISMO AO COOPERATIVISMO DE PLATAFORMA: CARACTERÍSTICAS E DESAFIOS AOS ENTREGADORES DE DELIVERY	57
O PAPEL DOS GÊNEROS NAS OBRAS “OBJETOS CORTANTES” E “GAROTA EXEMPLAR” DE GILLIAN FLYNN	59
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE LESÕES NOS PÉS PARA PESSOAS COM <i>DIABETES MELLITUS</i>	60
INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO: COMO ESSA PRÁTICA VEM CONTRIBUINDO PARA A REDUÇÃO DA DESIGUALDADE EDUCACIONAL - ESTUDO DE CASO: B3 SOCIAL	62
ANÁLISE ACERCA DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS DE INDÍVIDUOS DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNO DA PERSONALIDADE BORDERLINE COM E SEM COMPORTAMENTO SUICIDA	63

ESTUDO E INVESTIGAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE ENFERMIDADES E NEOPLASIAS EM CÃES E GATOS, RELACIONANDO COM TUTORES TABAGISTAS

Beatriz Lorrany Silva Izidoro¹; Vanessa Aparecida Feijó De Souza².

Discente da Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP¹; Docente da Universidade
São Judas Tadeu, São Paulo, SP²

Dividindo cada dia mais o espaço com seres humanos, os animais de companhia estão mais suscetíveis aos hábitos de seus tutores. Em relação ao tabagismo, cães e gatos são mais afetados pelo fumo passivo por serem farejadores ativos, excedendo a exposição evidenciada em adultos e crianças, ademais da anatomia das espécies favorecerem o contato. Estes animais de companhia estão vulneráveis a serem acometidos com alterações como rinite, asma e processos alérgicos (como conjuntivite e dermatite) associados à fumaça ambiental. Animais de tutores fumantes têm 60% a mais de probabilidade de desenvolver neoplasias malignas, sendo os mais comuns de localização nasal, de orofaringe, ocular, de pele e tecidos subcutâneos, linfoma e de pulmão. Compreende-se ainda que a classificação de crânios das raças caninas interfere na predisposição de alguns tipos de neoplasias. Apesar de cães de companhia passarem mais tempo com seus donos, gatos, por sua vez, têm a probabilidade três vezes maior de desenvolverem linfoma, câncer mais comum na espécie. Os felinos ainda podem ter maior incidência de asma por sua característica de focinho mais curto em relação a maior parte de raças caninas, evoluindo, por vezes, para o óbito por conta de insuficiência respiratória aguda decorrente do aumento das crises respiratórias em casos de bronquite asmática. Por meio de questionário online, foram alcançadas 135 pessoas para investigar a exposição de animais domésticos ao fumo passivo, com foco em cães e gatos. Dos pesquisados, 13,3% (18) eram fumantes passivos e 9,6% (13) tinham algum fumante passivo em suas casas. Da mesma forma, 6,7% (9) dos pesquisados eram fumantes ativos e 8,1% (11) fumam com frequência. Entretanto, 8 das 20 pessoas que fumam ativamente, como relatado no formulário, ao passo que afirmam ter animais na residência, também concluem que não há fumantes passivos em suas habitações. Com novos métodos introdutórios ao tabagismo tradicional, tais como cigarros eletrônicos, torna-se indispensável a continuidade de programas a fim de promover elucidação da população sobre a pauta. A exposição dos pets não é optativa e, portanto, cabe ao tutor

responsabilizar-se por potenciais riscos que podem ser oferecidos em relação ao animal em sua tutela. É necessário que a classe médica veterinária se atente a alertar e informar os tutores acerca dos possíveis riscos sempre que avaliar preciso, não obstante de manter-se atualizada com novas pesquisas da área.

Palavra-chave: Tabagismo passivo em cães e gatos; Neoplasia; Tabaco; Tabagismo.

Contato: beatriz.lorrany@hotmail.com

A INSTRUMENTALIZAÇÃO DA MUSICOTERAPIA NO TRATO DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Ana Paula Soares dos Reis; Monise Moreno de Freitas

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo- SP

A musicoterapia vem se destacando dentre as Práticas Integrativas e Complementares de Saúde, pois contribui com o aprendizado, restabelece funções do indivíduo, ajuda na melhora da qualidade de vida, na prevenção, reabilitação e tratamento. O câncer é uma enfermidade que vem progredindo notoriamente com o passar dos anos e está relacionado com a má qualidade de vida da população. Quando se fala em câncer o primeiro pensamento que se remete é o tratamento, pois é reconhecido por sua agressividade. O paciente em tratamento oncológico, apresenta diversas queixas, sendo dores físicas ou psicológicas, no qual dificulta sua qualidade de vida, afetando assim o seu tratamento. O presente estudo tem como objetivo conhecer e compreender os efeitos da Musicoterapia nos pacientes em tratamento oncológico. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa e será realizado por meio de revisão bibliográfica, do tipo integrativa. A análise e apresentação dos resultados, bem como a discussão será feita de forma descritiva. Como desfecho final, evidenciamos os efeitos da musicoterapia nos pacientes oncológicos, especialmente no tratamento da dor, bem como a atuação da equipe de saúde, principalmente da enfermagem, nesta prática integrativa e complementar. Diante da pesquisa realizada, podemos compreender os benefícios da inserção musical durante o tratamento de pacientes oncológicos, foi constatado que a sua utilização diminui ansiedade, a dor, frequência cardíaca e respiratória, além de aumentar o vínculo dos familiares, profissionais e pacientes. Contudo, o estudo ainda evidenciou a baixa adesão da equipe de enfermagem com essa modalidade de tratamento e também o baixo número de artigos dessa natureza. Sendo necessário um maior investimento científico.

Palavras- Chave: Terapias complementares; Musicoterapia; Oncologia.

Contato: annasoaresreis@gmail.com

ALTERAÇÕES COGNITIVAS ASSOCIADAS A COVID-19 EM PORTADORES DE HIV

Christiany Aparecida de Carvalho Amaro; Maria Rita Polo Gáscon
Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP

Através de revisão bibliográfica, sabe-se que os portadores de HIV passam por sofrimento psicológico devido ao estado de saúde fragilizado em que se encontram e podem também passar por alterações neurológicas afetando a funcionalidade cerebral e a qualidade de vida. Sabe-se ainda, devido à bibliografia mais recente, que o vírus SARS-CoV-2 levanta também questões relativas às alterações cognitivas e neuropsicológicas. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de alterações cognitivas em portadores do HIV que tiveram infecção pelo Covid-19. Trata-se de um estudo quantitativo e transversal submetido ao comitê de ética em pesquisa (CEP) da Universidade São Judas Tadeu e registrado na Plataforma Brasil sob o número CAAE: 47164621.9.0000.0089. Foram avaliadas 35 pessoas, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 60 anos, sendo que 20 pessoas foram acometidas pelo Covid-19 e as outras 15 não foram. Para a avaliação foi utilizado um questionário sociodemográfico, a escala de humor (EADS-21), composta por um questionário de autoavaliação, num total de 21 itens, entre eles, desânimo, autodepreciação, ansiedade situacional e impaciência e uma avaliação neuropsicológica contendo os seguintes testes cognitivos: Atenção: AOL - Atenção On-line, Atenção Seletiva e Inibição: Stroop Teste Versão Victoria, Fluência Verbal Fonológica: FAS, Hopkins Verbal Learning Test – HVLT e Nomeação: Boston Naming Test . A aplicação foi realizada de forma individual e dividida em etapas: divulgação da pesquisa, aceite do Termo de Conhecimento Livre e Esclarecido, contato entre os voluntários e equipe para agendamento de avaliação e aplicação dos testes via plataforma online. Os testes foram corrigidos de acordo com tabelas-padrão de correção e os dados quantitativos foram analisados com o programa estatístico SPSS. Foram encontradas diferenças estatísticas em relação ao número de participantes do sexo masculino, além de alterações significativas entre os grupos para ansiedade e estresse, e por fim, nos participantes que contraíram Covid-19 foram encontradas disparidades quase significativas no teste de memória imediata e atenção seletiva e significativas em teste que avaliam a atenção dividida e alternada, já em fluência verbal fonológica e linguagem, não encontramos

diferenças significativas. A partir dos resultados e com base nas entrevistas de aplicação dos testes, concluímos que o estudo reforça a hipótese de que a Covid-19 pode causar impacto em algumas funções psíquicas.

Palavras-Chave: Covid-19, HIV, neuropsicologia, alterações cognitivas.

Contato: christianycaca@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE ECOCARDIOGRAMA EM FELINOS DOMÉSTICOS ACIMA DE 10 ANOS

Andressa Geovana Lobo Balduino^a; Alir de Biaggi Filho^b

Centro Universitário São Judas Tadeu, Santos, São Paulo^a; Centro Universitário São Judas Tadeu, Santos, São Paulo^b

Dentro da rotina clínica as cardiomiopatias constituem elevada mortalidade e morbidade em felinos. O exame de ecocardiograma, na clínica de felinos, é importante, pois são animais que podem desenvolver cardiopatias, pela sua variação anatômica de posicionamento cardíaco, pelo ronronar e sua alta frequência nos batimentos cardíacos. O prognóstico de doença cardíaca pode ser ruim caso não tratada com antecedência. A maior dificuldade na clínica de felinos é o fato desses animais passarem grande parte da vida sendo assintomáticos para essas afecções, quando os sintomas aparecem, o quadro já está avançado, sendo dificultosa a estabilização terapêutica do paciente. Por esse motivo é tão importante a orientação a respeito das doenças que acometem felinos acima de dez anos, para assim, o tutor realizar exames e previamente o veterinário obter um diagnóstico. Sendo assim esse trabalho tem como objetivo identificar as alterações cardiológicas mais comuns nos felinos atendidos no Centro Médico Veterinário campus Unimonte e também avaliar por meio de formulários quantas pessoas fazem exames preventivos em seus gatos domésticos e qual a doença mais prevalente entre esses animais. O estudo foi conduzido no Centro Médico Veterinário São Judas Tadeu. Os dados foram obtidos por meio da avaliação de prontuários de pacientes felinos acima de 10 anos, atendidos entre os anos de 2017 e 2020. A análise estatística foi feita por meio do Google forms e enviado por meio do whatsapp a tutores de gatos da cidade de Santos. Dos 111 prontuários estudados, apenas 15 animais passaram por avaliação de ecocardiograma. Dois desses animais foram diagnosticados com cardiomiopatia hipertrófica, os 13 pacientes restantes, não tiveram alterações consideráveis no exame de ecocardiograma. O questionário enviado para tutores de felinos, com uma participação de 100 pessoas, obteve como resposta que 14% já realizaram a avaliação de ecocardiograma e 86% nunca fizeram o exame. Dos animais que realizaram o exame a maior predominância de alterações encontradas foi de cardiomiopatia hipertrófica 12,5%. É observado uma falta de informação por parte dos tutores e uma certa relutância por parte

de veterinários em solicitar o exame de ecocardiograma como preventivo, apesar da Cardiomiopatia hipertrófica ser a mais prevalente na espécie e os felinos acometidos normalmente estão entre os 6 e os 16 anos de idade.

Palavras-chave: felinos; ecocardiograma; cardiopatia.

Contato: andressagbalduino@gmail.com

APLICAÇÕES DO DESIGN UNIVERSAL PARA INCLUSÃO: A ACESSIBILIDADE NA INDÚSTRIA 4.0

João Vitor de Souza¹; Renato Frosch²

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP¹; Universidade São Judas Tadeu, Santos, SP¹

A proposta do estudo teve por objetivo discutir e investigar as formas de implementação da impressão 3D através das tecnologias da indústria 4.0 visando a acessibilidade, desta forma, os temas foram estudados de maneira segmentada e buscando o ponto em comum para que se conectassem. O principal motivo foi a notável necessidade do aumento da inclusão e diversidade, sobretudo para PcD (pessoas com deficiência) nas empresas e nos mais diversos ramos de atuação. Conforme noticiado por um dos principais meios de comunicação do Governo Federal, a Agência Brasil publicou uma matéria em 2017 onde informava que apenas 1% da população PcD estava empregada no mercado formal, já em 2022, em matéria do jornal Correio Braziliense em maio de 2022 a informação se mantém mesmo após 5 anos conforme dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) com base no PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) referente ao primeiro trimestre de 2022. O trabalho foi iniciado com a imersão no projeto “Santos as Cegas”, gerido pelo Prof. Dr. Renato Frosch em parceria com a prefeitura da cidade de Santos, na Baixada Santista que tem por objetivo a inclusão de pessoas com deficiência, com foco específico em pessoas da comunidade cega, independente do grau, onde é realizado um city tour pela orla da cidade de Santos, onde através de uma bicicleta adaptada é relatada a história dos principais monumentos, bem como suas réplicas realizadas em impressão 3D, considerando cores, relevos e escala de comparação humanas. Dada a ausência de implementação prática a linha de pesquisa se manteve atenta aos principais reportes sobre impressão 3D e sobre acessibilidade, acompanhando de forma isolada para entender a correlação entre os assuntos e sugerir medidas que podem ser implementadas. Além disso, cinco pessoas com deficiência responderam 10 perguntas acerca do tema, buscando a diversidade os respondentes são de estados, idade, gênero e deficiências diferentes. Dentre as perguntas iniciais, dá-se a respeito do mercado de trabalho formal, onde 60% diz trabalhar no mercado formal e 40% informa estar no mercado informal e/ou não trabalhar, também foi possível notar a dificuldade de inserção no mercado a partir da deficiência, de todos os entrevistados nem um precisa de adaptação

para trabalhar, contudo, encontram dificuldade devido a deficiência, como: surdez, baixa visão, motora e amputação.

Palavras-Chave: Impressão 3D; Acessibilidade; Indústria 4.0; Design Universal;

Contato: jvitordes@gmail.com

PERCEPÇÕES SOBRE A REDE DE SAÚDE MENTAL SANTISTA A PARTIR DOS RELATOS DE PROFISSIONAIS DO CAPS-CENTRAL

Ayrton Oliveira Neres ^a; Danilo Brisceze Martinez^b

Universidade São Judas Tadeu, Santos, SP^{a,b}

O presente projeto de pesquisa em Psicologia originou-se a partir do reconhecimento de que a estruturação da rede de saúde mental do município de Santos, estado de São Paulo, com enfoque no Sistema Único de Saúde (SUS), atualmente está embasada no arcabouço teórico-metodológico surgido após o movimento de luta antimanicomial estabelecido a partir da Reforma Psiquiátrica no Brasil, com expoente em São Paulo e também em Santos, com a desativação do antigo manicômio municipal, a Casa de Saúde Anchieta, em 1989, culminando com a inauguração do primeiro Núcleo de Apoio Psicossocial (NAPS) em substituição ao referido nosocômio. A partir desse marco, foi iniciado o sistema de atendimento humanizado em saúde mental, baseado nos Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), conforme preconizado pela Lei Antimanicomial em 2001. O objetivo geral da pesquisa foi entender o funcionamento do CAPS Centro através da observação e entrevista psicológica semi-estruturada com psicólogos(as) e outros colaboradores do equipamento (chefe do CAPS e administrativo), revisão bibliográfica e de dados fornecidos e dos dados de livre acesso, incluindo legislações, normativas, redes sociais e sítios oficiais do município. Foi realizada a transcrição integral das entrevistas, análise de seus conteúdos através do estabelecimento de classes temáticas, com base no método de Bardin, além da análise das informações cedidas pelos profissionais sobre os atendimentos, e com isso a discussão do modelo frente à legislação atual de atenção em Saúde Mental (estruturação da Rede de Apoio Psicossocial – RAPS) e ao levantamento bibliográfico sobre a temática. Como resultados compreendeu-se o fluxo e dinâmica do funcionamento do CAPS-Centro, as dificuldades e avanços da RAPS em Santos e a aderência e características do atendimento oferecido aos munícipes frente a demanda requisitada pelos cidadãos. Notou-se uma RAPS precarizada, com muitas carências, tanto em relação a formação e quantitativo de recursos humanos, quanto em investimento financeiro, forte existência de estigmatização dos usuários, entretanto foram identificados na atuação profissional relatos de avanços substanciais no modelo de atendimento.

Aprovação no CEP – CAAE 52491521.6.0000.0089, parecer número 5.233.630

Palavras-Chave: SUS; RAPS; Santista; CAPS; Mental.

E-mail: ayrtonneres.5194@aluno.saojudas.br

DIREITO, PSICOPATOLOGIA E ASSÉDIO SEXUAL: O PSICOPATA CORPORATIVO

Giovanna Caroline de Andrade Ventura; Camilo Onoda Luiz Caldas

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, São Paulo

O assédio moral tem sido um dos grandes temas no campo do direito do trabalho e dos direitos humanos nas últimas décadas. Dentre as diversas abordagens sobre o tema, optamos pela análise desse fenômeno a partir da figura do “psicopata corporativo” e sua relação com as situações nas quais o assédio moral se reproduz. O objetivo geral do trabalho de pesquisa é descrever o perfil denominado “psicopata corporativo” e relacioná-lo com a prática do assédio moral no ambiente do trabalho. A pesquisa foi realizada com base em pesquisas bibliográficas da literatura científica especializada no campo do direito, psicologia e medicina forense, bem como estudo relativo aos dispositivos legais constitucionais e infraconstitucionais relativos ao tema. Com base no conjunto informativo amealhado, ficou demonstrado a dificuldade para se enfrentar a figura desse agente ou diminuir sua presença nas organizações, sobretudo dentro de ambiente crescente de precarização das relações humanas e de trabalho que se desenvolve na etapa pós-fordista do capitalismo. Existe uma dificuldade sistemática das corporações em lidar com estes fenômenos e, conseqüentemente, as vítimas desses indivíduos encontram-se recorrentemente desamparadas. Ressalta-se, que o ordenamento jurídico brasileiro não traz medidas eficazes e específicas para lidar com este fenômeno. Por isso, é indispensável maior apoio da sociedade civil e do Estado aos empregados assediados, a fim de minimizar o sofrimento existente e evitar que eles desenvolvam transtornos irreparáveis.

Palavras-Chave: psicopatologia; assédio moral; direito antidiscriminatório.

Contato: giovanna.andradeventura@gmail.com

A INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS CHINESAS COMO MECANISMO DE POLÍTICA EXTERNA: O CASO DA NIGÉRIA

Gabriella Quinelato Abe

Universidade São Judas, São Paulo, São Paulo

Nas últimas décadas, a China vem investindo fortemente na exploração de recursos e destinando investimento direto para países da África. Há correntes de pensamento que definem essa relação de poder como cooperação para o desenvolvimento, enquanto outras delimitam esse espaço de atuação atrelado a mecanismos de subordinação. O estudo possui como objetivo analisar a dinâmica de internacionalização de empresas como uma forma estratégica para o alcance dos objetivos da Política Externa chinesa no Sistema Internacional, focando nas relações com o Estado Nigeriano. A metodologia aplicada à delimitação deste trabalho está baseada na abordagem qualitativa das informações, como uma fonte para a coleta de dados por meio da análise dos materiais bibliográficos e fundamentações teóricas da comunidade acadêmica da área de Relações Internacionais e dados oficiais. Com o desenvolvimento da pesquisa, é possível constatar que a estratégia chinesa parte do princípio básico de atingir novos territórios buscando sua sobrevivência interior, e faz parte de uma postura das principais potências no Sistema Internacional à medida em que essa expansão promove acumulação de capital e exploração de matéria-prima. Assim, a tendência à expansão para países em desenvolvimento como a Nigéria supre uma demanda interna, mas também garante sua atuação dentro do diálogo internacional, com a posse de capital necessário para desenvolver nações pobres e “atrasadas”. A partir dos dados coletados e da discussão crítica diante da pesquisa realizada, é possível considerar que as relações bilaterais entre China e Nigéria se baseiam, até o momento, em ganhos absolutos. Partindo do pressuposto de que a Nigéria se garante com a disponibilidade de petróleo em seu território e a China com o capital e tecnologia necessários para realizar a exploração e desenvolvimento desse recurso, há o estabelecimento de uma relação que garante maximização das forças produtivas de ambas as partes. Vale portanto, salientar que nada impede que no futuro essa relação se altere diante da balança de poder e o que chamamos de ganhos absolutos se desdobre em um novo processo de colonialismo. Devemos levar em consideração também que esse relacionamento sino-africano marca um novo modo de se relacionar no Sistema

Internacional, pois a China ainda é um país em desenvolvimento que possui inúmeros desafios internos e externos antes de se consolidar diante da exploração de outro país em desenvolvimento. Para além disso, este movimento se desenvolve de forma específica aos modos chineses e nos cabe analisar como se desdobrará nos próximos anos.

Palavras-chave: Política Externa Chinesa; Internacionalização de empresas; Nigéria.

Contato: gabriellaquinelato22@gmail.com

ESTUDO RETROSPECTIVO DE CASOS DE TRAUMAS EM ANIMAIS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE MARÇO DE 2017 A DEZEMBRO DE 2021

Giulia Deutsch de Almeida Wandeur; Milena Rodrigues Soares

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, São Paulo; Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, São Paulo

O conhecimento de diferentes abordagens de pacientes com traumas pode facilitar a escolha e permitir uma abordagem terapêutica sistematizada segura, otimizando o tempo, o bem-estar animal e muitas das vezes o controle da dor em situações de emergência. Nesse projeto buscamos através dos atendimentos realizados, coletar as informações relacionadas a traumas, identificando todas as informações em cada caso e correlacionando a abordagem. Essas informações serão base útil para o estabelecer um protocolo para o manejo de dor e qualidade de vida dos animais em casos de traumas. A casuística mais comuns em pequenos animais são as quedas, os atropelamentos e os conflitos. Tendo em vista que, animais errantes estão mais susceptíveis a traumas fatais com fraturas múltiplas, podendo afetar múltiplos órgãos, tornando os casos mais graves. Traumas de maior complexidade induzem primeiramente alterações físicas sistêmicas que refletem a gravidade e o local do trauma. A atenção meticulosa aos detalhes num paciente recém-traumatizado, por meio de inúmeras pequenas práticas, pode prevenir um problema mais sério e até mesmo reduzir o tempo de convalescência. (SACHS, 1945). CROWE, destaca que a dor é um dos principais resultados do trauma grave e gera importantes alterações metabólicas e neuro-hormonais no paciente grave. David Cuthbertson (1942) definiu as alterações metabólicas e suas duas fases: fase inicial (hipodinâmica) e fase tardia (hiperdinâmica). A fase inicial começa logo após o trauma e pode durar várias horas após a lesão, é caracterizada pela queda da temperatura corpórea e da frequência respiratória para reduzir a depleção. Já a fase tardia configura retenção hídrica, aumento da permeabilidade vascular, diminuição da resistência vascular e o aumento da alteração metabólica (BASILE-FILHO A, et al, 2001; RABELO, R. C, 2013.). Segundo Rabelo, além de conter a hemorragia e corrigir as lesões orgânicas e teciduais, todos os pacientes com trauma grave os quatro elementos de ressuscitação e a

terapia intensiva devem ser considerados. Assim os principais passos são: promover oferta de oxigênio a fim de preservar hemácias para manter o hematócrito, promover monitorização de dor e uso contínuo de analgésicos, promover suporte nutricional, e a realização de fisioterapia a fim de evitar trombose venosa e perda de massa muscular. A abordagem de um paciente traumatizado deve estabelecer lógica e uma sequência de eventos para ser possível um rápido pronto atendimento.

Palavras-Chave: Trauma; Qualidade de vida; Pequenos animais.

Contato: giuliawandeur.4045@aluno.saojudas.br

AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DE MODELOS DENTAIS, PARA IMPLANTES UNITÁRIOS, IMPRESSOS EM TRÊS DIFERENTES IMPRESSORAS APÓS DESENHO EM SOFTWARE

Ana Ligia Piza Micelli; Beatriz Fraga Alves dos Santos

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, São Paulo

O processo de impressão tridimensional (3D) vem sendo amplamente utilizado na odontologia, no entanto, se faz necessário uma padronização do processo, com objetivo de validá-lo, permitindo a realização de tratamentos reabilitadores e planejamentos cirúrgicos com segurança e mais conforto para o paciente. O objetivo do presente estudo foi avaliar a acurácia de modelos impressos, e o posicionamento de análogos digitais após desenho em software, em três modelos diferentes de impressoras 3D. O método consistiu na confecção de modelos impressos (n=15), a partir de um modelo mestre de arco completo contendo um análogo de implante na região do elemento 16. O modelo mestre foi escaneado com um escâner intra-oral, e foi transformado em um modelo digital a partir de um software de desenho. Esse modelo seria impresso em 3 impressoras diferentes (n=5 para cada impressora), todos com a mesma resina. Após a impressão os modelos seriam novamente escaneados e sobrepostos ao modelo mestre em software de análise, mesurando dessa forma a acurácia do processo de impressão 3D. Os resultados buscam avaliar a acurácia do processo, para desta forma validar o processo digital de impressão e sua aplicação clínica e laboratorial. No entanto, a fase final do projeto sofreu alterações justificadas na sessão de metodologia.

Palavras-Chave: impressão tridimensional; precisão da medição dimensional; design de software.

Contato: fragabeatriz37@gmail.com

INVISIBILIDADE SOCIAL DAS PESSOAS LGBTQIA+ E ATENDIMENTO POR ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Ana Luiza Bernardes Henriques Amaral, Priscila Larcher Longo

Universidade São Judas Tadeu, Cubatão, São Paulo

A invisibilidade social é o atributo de não ser visível perante o outro e, no caso das pessoas LGBTQIA+, consiste, principalmente, no fato dessas pessoas não obterem reconhecimento social dos demais grupos sociais, especialmente dos grupos exclusivamente heterossexuais, conservadores ou reacionários. O conceito de invisibilidade social está intimamente ligado à referência de pessoas que ocupam posições menos valorizadas na sociedade ou que não ocupam posições reconhecidas devido à indiferença ou ao preconceito social. No caso específico da invisibilidade social que atinge as pessoas não cis heteronormativas, essas podem viver à margem da sociedade e, conseqüentemente, em uma situação de fragilidade e de menor qualidade de atendimento e tratamento no setor da saúde.

O estudo teve como objetivo analisar se os profissionais e futuros profissionais da saúde reconhecem a invisibilidade social das pessoas LGBTQIA+. Tratou-se de um estudo transversal observacional quantitativo composto por um questionário enviado por aplicativo de mensagens (WhatsApp) à profissionais e estudantes da área da saúde. Totalizamos 292 respostas, sendo a maioria composta por estudantes em formação. Cerca de 90% afirmaram saber o que significa cada letra da sigla LGBTQIA+. Além disso, uma grande porcentagem também acredita que os profissionais da saúde estão preparados para atender adequadamente essa minoria, mesmo com 32% afirmando já ter presenciado algum ato de preconceito ou tratamento diferenciado devido à identidade de gênero ou orientação sexual de um paciente. Cerca de 93% acreditam que as pessoas LGBTQIA+ enfrentam dificuldades no acesso à atendimentos em saúde. Os participantes também acreditam que as pessoas LGBTQIA+ possuem melhor atendimento psicológico em serviços particulares quando comparados ao sistema público e, quando apresentados casos hipotéticos envolvendo pessoas LGBTQIA+, houve variação de respostas entre os

participantes, indicando que há divergência de conhecimentos sobre a temática entre os participantes.

Palavras-Chave: Saúde; Invisibilidade; LGBTQIA+.

Contato: analuizabha@gmail.com

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES DO ENSINOSUPERIOR EM HOME OFFICE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Marianna Lerner Naslauski^a; Angelica Castilho Alonso^b

Universidade São Judas Tadeu, Santos, São Paulo^a; Universidade São Judas Tadeu,
SãoPaulo, São Paulo^b

Durante o período de pandemia, as aulas foram adaptadas para o modo online, com o intuito de preservar a saúde durante a situação da época em relação aos casos de coronavírus. Consequentemente, os docentes começaram a trabalhar em home office e tiveram que se adaptar ao novo modo de educar, em um ambiente extremamente antissocial, propenso a estresse e ansiedade. Sendo assim, transformando a qualidade de vida de todos os envolvidos. O intuito do projeto é avaliar a qualidade de vida dos docentes universitários que trabalham em home office durante a pandemia da COVID-19. Foram entrevistados 345 professores do ensino superior de ambos os sexos. O instrumento utilizado foi aplicado de maneira virtual, através do forms. Foi aplicado um questionário, no qual foram analisados os dados sócio demográficos, dados referentes ao trabalho e de atividade física. Para a coleta da qualidade de vida foi utilizado o Questionário WHOQOL BREF. Dos aspectos laborais: os docentes percebem trabalhar mais (75,5%) e se sentem mais cansados (61,7%) do que no presencial. Percebem estar nem satisfeitos nem insatisfeitos com a modalidade remota (49,1%) e não dormem tão bem quanto de costume (51,6%). Esse estudo identificou que o distanciamento social interferiu nos domínios físico, psicológico, social e ambiental dos docentes, evidenciando a queda da qualidade de vida. O estresse e a ansiedade foram sentimentos muito prevalentes durante esse período. Além disso, essa pesquisa colaborou para a compreensão da qualidade de vida de docentes do ensino superior que trabalharam remotamente durante o período de pandemia da COVID-19. Nesse sentido, é preciso que haja conscientização sobre a importância dos cuidados da saúde mental direcionado para professores, incentivo do cuidado da saúde com programas anti-estresse, práticas de exercícios e, caso necessário, marcar consultas com um profissional da área da saúde como um psicólogo.

Palavras-Chave: Pandemia; Isolamento social; Qualidade de vida; Professores; Home Office.

Contato: mlemer2904@gmail.com

ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL SOBRE A OCORRÊNCIA DE ESPOROTRICOSE FELINA NO BRASIL (1963-2020)

Ingryd Petinel¹, Vanessa Aparecida Feijó de Souza²

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP

Esporotricose é uma saproozoonose e antropozoonose que pode infectar animais e humanos, sendo caracterizada como uma micose subcutânea causada por fungos dimórficos do complexo *Sporothrix schenckii* sendo que a espécie *S. brasiliensis* é considerada a mais virulenta. Em seres humanos, até a década de 90, a transmissão acontecia principalmente por práticas que aumentassem o risco da inoculação do fungo em sua forma ambiental, como a jardinagem ou por acidentes traumáticos com espinhos e graveto e os felinos são considerados os hospedeiros primários e possuem evolução rápida e por terem instinto selvagem de caça e pelo hábito de enterrar fezes e urina no solo que pode conter os microrganismos nas garras sendo os mais acometidos felinos machos não castrados de vida livre. A esporotricose felina é uma doença infecciosa micótica adquirida principalmente por inoculação traumática por meio de mordeduras ou arranhadura de gatos infectados, a transmissão pode acontecer ainda a partir da forma ambiental do fungo presente em substrato rico em matéria orgânica e atualmente ela vêm se expandindo, sendo que a transmissão se dá principalmente por felinos infectados. Fatores como a presença de animais errantes e semi-domiciliados, necessidade de estratégias eficazes de controle populacional de cães e gatos, a falta de saneamento ambiental e acesso deficiente a serviços veterinários têm contribuído para este cenário e dessa forma vários municípios brasileiros implantaram a notificação compulsória a fim de instrumentalizar e favorecer a vigilância epidemiológica da doença.

Palavras-Chave: felino, *Sporothrix shenkii*, zoonose

Contato: petinel@outlook.com

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM ADULTOS E A FARMACOLOGIA

Carmem Cavalcante

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo

Por muitos anos foi colocado o resultado do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade em crianças assim quando entravam em seu período escolar. Porém nenhuma criança é igual e muitas vezes se considera um assunto desinteressante para os docentes, tratando-se apenas de desatenção ou falta de interesse para aqueles alunos que não estão conectados à aula. Assim, estas crianças crescem e tornam-se jovens, geralmente chamados de rebeldes com dificuldades de concentração, interação com outras pessoas inclusive com a própria família, e são mal compreendidos pelos parentes e pelos professores. O estresse causado pelo transtorno pode levar a outros transtornos como a ansiedade, depressão e transtorno de uso de substâncias psicoativas. Desta forma se desenvolvem adultos com problemas de atenção, ansiosos e depressivos e muitas vezes sem saber o porquê. Acarreta-se o uso de medicamento para o tratamento de TDAH assim que diagnosticado, geralmente metilfenidato para os pacientes como tratamento de primeira ordem. Os efeitos e as consequências em adultos assim que diagnosticados com TDAH e submetidos a medicamentos é o que faz a importância do conhecimento tanto do transtorno quanto do medicamento, ou medicamentos passados para o paciente.

Palavras-chave: TDAH; ADULTOS; METILFENIDATO; TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO.

Contato: wiiin.87@gmail.com

O ABUSO DE COCAÍNA E AS CONSEQUÊNCIAS NEUROFISIOLÓGICAS

LAÍS LOPES PFEIFER

SÃO JUDAS TADEU, SANTOS, SÃO PAULO.

O abuso de drogas é um problema na sociedade atual. O uso de substâncias psicoativas (SPA) é considerado um fator que afeta o indivíduo biologicamente, psicologicamente e socialmente. Dentre as SPA podemos citar a cocaína, uma substância que atua de modo difuso no sistema nervoso, de efeito rápido e muito comum na sociedade, principalmente entre a população jovem por proporcionar prazer e euforia. A cocaína é uma substância que ao atingir o sistema límbico, causa uma sequência de emoções e comportamentos através do aumento de dopamina no estriado dorsal e ventral. Quando o indivíduo faz uso intermitente dessas substâncias, ocorrem neuroplasticidades, fazendo com o sistema de recompensa do indivíduo precise da quantidade de dopamina liberada quando esse faz o uso de cocaína. Consequentemente quanto mais o indivíduo usa cocaína mais essa neuroplasticidade aumenta, causando cada vez mais uma necessidade maior da droga. O Nucleus accumbens é parte do complexo estriado ventral, considerado uma região crítica, ele faz interfaces das motivações límbicas com os circuitos de controle motor, para regular o comportamento para o objetivo. Outras regiões do complexo estriado, o NAC recebe aferências excitatórias do córtex cerebral e do tálamo, projetando-se para pálido ventral (VP), que inerva as divisões mediodorsal e talâmica, completando as alças cortiço-estriado-palidal-tálamo corticais. Juntos essas estruturas formam componentes importantes para o circuito otimizar a resposta comportamental à recompensa. o uso de cocaína diminui a proliferação ou diferenciação das células progenitoras neurais dentro do hipocampo. Não se sabe se a neurogênese por si só carregue informações pró ou anti-dependência, no entanto o comprometimento das redes neurais pode contribuir para as memórias associadas a drogas. a exposição a cocaína rejuvenesce substratos neurais específicos, despertando certos mecanismos de plasticidade de desenvolvimento adormecidos para formar mudanças desadaptativas fortes e duradouras que fundamentam memórias relacionadas às drogas. Com a retirada das drogas, o rejuvenescimento neural é seguido por processos de re-maturação que contribui para o fortalecimento e perpetuação de anormalidades sinápticas, circuitos e comportamentos resultantes. Devido a essa grande quantidade de vias ativadas, o aumento da neuroplasticidade se torna uma consequência, gerando a necessidade de maior dopamina no núcleo accumbens. Visando que a dopamina é o principal agente

responsável pela sensação de recompensa, quando se tem diversas áreas de ativação, as células progenitoras neurais diminuem e essas neuroplasticidades geram memórias relacionadas às drogas.

Palavra-chave: Cocaína, Dependência Química, Sistema Nervoso Central, Vias Aéreas, Depressão.

Contato: laispfeifer@hotmail.com

A REPRESENTATIVIDADE DA COR AZUL NOS ASPECTOS PSICOLÓGICOS, SIMBÓLICOS E SOCIAIS

Leandro Matos Ferreira, Prof. Me. Cleber Gazana

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, São Paulo.

O tema desta pesquisa é a representatividade da cor azul. E nossa indagação principal é: como a função da cor azul foi se alterando ao longo do espaço-tempo? Interessa-nos sua relação com contextos histórico e social e de como ela influencia e é influenciada pelo homem até o momento atual. Assim, o objetivo desta pesquisa é a análise reflexiva sobre a representatividade da cor azul a partir das perspectivas psicológica, simbólica e social, entendendo que este recurso da arte se manifesta em diversas dimensões da vida do homem. A fim de obter argumentos para aprofundamento das reflexões, relaciona-se o objeto de estudo, a partir de uma perspectiva psicológica, simbólica e social, com as áreas da Psicologia da Arte, da Psicologia Social e com exemplos de produções artísticas. Para tanto, realiza-se uma pesquisa com método descritivo e de revisão bibliográfica especializada de autores como Heller (2013), Gage (2016) e Pastoureau (2016). Lançou-se, assim, sobre a cor azul, um olhar que permite decifrar, ao menos em parte, como ela se faz presente na percepção das sociedades antigas e contemporâneas. Ao se estudar os conceitos fundamentais da história dessa cor, percebe-se que ela vai além de sua funcionalidade, atuando como uma construção cultural complexa. Conclui-se que o azul se tornou a cor preferida de muitos e que as cores, sejam quais forem, são um fato social, pois a sociedade que faz a cor, que determina sua definição e seu sentido, que atribui códigos e valores em sua aplicação e, ainda, que não existe uma verdade transcultural sobre elas, como muitos gostariam que tivesse. Para finalizar, a continuação lógica desta pesquisa no futuro será aprofundar cada vez mais em seu estudo, explorando sua atuação em outros campos como o cinema, moda, arquitetura e design, por exemplo.

Palavras-chave: Arte; Azul; Psicologia da Arte; Psicologia Social.

Contato: leandroferreira.5966@aluno.saojudas.br e cleber.gazana@saojudas.br

MACHINA PROPTER STUDIUM: O FUTURO DO CORPO DOCENTE E ESTUDANTIL NA MEDICINA VETERINÁRIA DIANTE O SURGIMENTO DO MODELO SINTÉTICO ANATÔMICO

Tamirys Pereira Davi; Renata Avancini Fernandes

Universidade São Judas Tadeu - USJT. São Paulo/SP, Brasil

Além do estudo tradicional da anatomia veterinária com peças anatômicas biológicas, novos meios de ensino vêm gradativamente surgindo, como a utilização de peças anatômicas artificiais, materiais de apoio como o Portable Document Format (PDF) e plataformas digitais, revelando que a tendência em procurar novos meios de ensino foi ampliada, mas já era um método antes aplicado, onde docentes e discentes tiveram de se reinventar dentro de um período pandêmico entre 2020 e 2022.

O presente estudo mostrou que peças anatômicas artificiais crescem no desenvolvimento estudantil, assim como plataformas digitais com o sistema 3D, como o Athena hub, que torna possível a visualização da anatomia de várias espécies dos mais variados ângulos, onde é capaz de visualizar tecidos, músculos, ossos e cartilagens de modo conjunto ou isolado.

Apesar de toda tecnologia que surgiu para crescer no desenvolvimento acadêmico, se revelou a preferência pelo método tradicional de ensino, onde estruturas anatômicas como ossos, músculos, tecidos moles e sistema circulatório se mostram mais fidedignos ao que será encontrado na rotina médica,

contudo outros meios de ensino são bem vindos para um complemento do estudo, para discentes e docentes é interessante então que tenha disponível ambos os métodos para um aprendizado eficiente.

Esta pesquisa possui PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP de número 5.101.058

Palavras Chave: Anatomia; Biológico; Estudo; Artificial.

Contato: tamiryspd7@gmail.com

O USO DE PROBIÓTICOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ALERGIAS EM IDOSOS

CINTHIA MATTIASSI SALAS; PRISCILA LARCHER LONGO

Universidade São Judas Tadeu; Cubatão; São Paulo

Com o envelhecimento, o corpo passa por alterações fisiológicas. O sistema imune, responsável, entre outros aspectos à proteção contra patógenos e pela resposta vacinal, apresenta falhas em suas ações, deixando o indivíduo mais susceptível a infecções, doenças autoimunes e neoplasias. Além disso, algumas doenças de trato respiratório estão associadas ao envelhecimento entre elas doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), pólipos nasais e rinosinusite, fazendo com que reações de hipersensibilidade (alergias) sejam menos consideradas por estarem comumente mais associadas à crianças. Nesse contexto, os probióticos tem sido estudados como possíveis adjuvantes em tratamentos para diversas doenças de sistema nervoso central de idosos como Parkinson e Alzheimer, além de também ser utilizados para prevenir ou tratar alergias em crianças. Assim, esse estudo teve como objetivo realizar revisão bibliográfica de estudos clínicos publicados nos últimos 5 anos. A busca por artigos utilizou os descritores "alergia" "probióticos" e "idosos" e sinônimos em inglês e espanhol com os operadores booleanos adequados no banco de dados MedLine/Pubmed (US National Library of Medicin) com o filtro e banco de dados Cochrane Library e Scielo. Apenas sete artigos foram encontrados no banco de dados MedLine/Pubmed levando em conta os critérios estabelecidos, e apenas três deles possuíam idosos entre seus participantes. Na base de dados “Cochrane Library” foram encontrados 23 resultados considerando os critérios estabelecidos, mas apenas dois desses artigos tinham idosos em seus participantes, porém esses já haviam sido selecionados no PubMed. Já na base de dados “Scielo” não foi encontrado nenhum resultado. Assim, apenas três estudos foram utilizados, mas de forma geral demonstram que os probióticos podem ser utilizados com essa finalidade. É possível concluir que faltam estudos robustos realizados exclusivamente com idosos para uma melhor análise da ação de probióticos em reações de hipersensibilidade nesta faixa etária.

Palavras chaves: microrganismos; hipersensibilidade; sênior.

Contato: [cynthiasalas.9621@aluno.saojudas.br](mailto:cinthiasalas.9621@aluno.saojudas.br)

POLIARTRITE E DÉFICIT COGNITIVO: ASPECTOS FISIOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS DE INTERESSE NO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E BEM-ESTAR DE FELINOS ADULTOS MADUROS E SÊNIORES

Suellen Silva Oshiyama; Alir De Biaggi Filho

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, São Paulo; Universidade São Judas Tadeu,
Santos, São Paulo.

Os felinos adultos maduros e sêniores passam por alterações fisiológicas, psicológicas e comportamentais com o avanço da idade, tornando-os propensos a comorbidades. A poliartrite é uma doença que afeta duas ou mais articulações, resultando em dor intensa que, no entanto, pode ser subdiagnosticada, uma vez que geram alterações comportamentais devido à dor, como: mudança no ciclo do sono, no nível de atividade, agressividade e vocalização excessiva, podendo ser interpretadas pelos proprietários como processo natural do envelhecimento. A síndrome de disfunção cognitiva (SDC), uma doença neurodegenerativa que afeta os processos cognitivos e motores, apresenta alterações comportamentais semelhantes, além de, desorientação espacial, ansiedade, déficit de aprendizado e memória. Ambas possuem diagnóstico complexo já que dependem da exclusão de outras causas médicas para, posteriormente, solicitar exames mais específicos. Para compreender o mecanismo das duas doenças, uma vez que, em um primeiro momento as queixas dos tutores podem ser parecidas, quando observadas as alterações comportamentais, foi realizada uma revisão de literatura, conferindo embasamento teórico para a hipótese. Segundo a AAFP, a aplicação de questionários sobre mudanças comportamentais pode ser uma ferramenta no auxílio do diagnóstico. Dito isto, com base nas informações da revisão de literatura, foi elaborado um questionário semiestruturado focando felinos com idade mínima de 8 anos, a fim de avaliar a partir de qual idade as alterações já eram perceptíveis e em quais se acumulavam. Também foram considerados fatores como condições médicas, aspectos da rotina, idade e raça. O questionário foi respondido por 124 proprietários, dos quais foram excluídos 9 animais com menos de 8 anos e respostas repetidas. Os animais foram agrupados em: felinos com 8 a 11 anos (52,17%); 12 a 14 anos (21,73%); 15 anos adiante (25,21%). Além disso, todos eles foram divididos em 1 a 2 alterações (51,30%) e 3 a 5 alterações

(9,56%). Os animais sem alterações comportamentais somaram 38,26%. Foi constatado ainda que felinos com 8 a 11 anos já apresentavam ao menos 1 alteração podendo se acumular com o avanço da idade, sendo as mais relatadas: alteração no nível de atividade, vocalização excessiva, dificuldade para saltar e eliminação em locais inapropriados. Deve-se considerar, ainda, que, segundo as respostas dos proprietários, muitos felinos (63,47%) não exames de rotina periodicamente, dificultando o acompanhamento de alterações importantes para diversas doenças, principalmente, quando pensamos em doenças de caráter degenerativo, fator este, que acende um alerta para a conduta de médicos veterinários e para a forma de conduzir os proprietários.

Palavras-chave: alterações comportamentais, Poliartrite, Disfunção cognitiva, Gatos adultos maduros e sêniores.

Contato: oshiyamasuellen@gmail.com

PSICOPATIA E O DIREITO PENAL: O NASCIMENTO, ACEITAÇÃO E ENTENDIMENTO DA PSICOPATIA NA ESFERA CIVIL E SUA INFLUÊNCIA DIRETA NA ESFERA CRIMINAL

Mayur Andreza Monteiro Galvanini; André Adriano do Nascimento da Silva

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP; Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP

Psicopatia é um distúrbio mental de difícil diagnóstico, pois um psicopata pode parecer normal, porém para essas pessoas falta consciência e empatia, podendo até ser um criminoso, atingindo então a mais grave alteração de personalidade. Analisando um psicopata e identificando-os, podemos adentrar na esfera criminal, e de que maneira eles se encaixam, o que os levam a cometer um crime e de que forma eles cometem esse crime, pois nem sempre quem comete um crime bárbaro tem necessariamente a característica patológica de um psicopata, porém pode haver psicopatas que não chegam nem a cometer crimes.

A ciência e a psiquiatria ainda não têm uma solução definitiva se já nascemos ou adquirimos a psicopatia, mas a análise de casos revela alguns padrões na vida e no comportamento de alguém que sofre desse distúrbio. Existem diversos pontos que precisam ser analisados para justificar a psicopatia e nem sempre um ponto justifica o outro, por exemplo, uma criança que sofre algum tipo de trauma ou que é tratada de forma fria tendem a ter um instinto de autopreservação elevado e têm dificuldade de desenvolver empatia pelo próximo, porém nem toda criança que sofre desse mal vira assassina.

É importante ressaltar que a criminalidade não é um componente essencial da definição da psicopatia, mas sim o comportamento antissocial. Esse comportamento pode incluir crimes ou a infração das leis, mas não se resume a isto. Abrange comportamentos de exploração nas relações interpessoais que não chegam a ser considerados infrações penais. Referente aos psicopatas, o art. 3º, II, dispõe que aqueles que por enfermidade ou deficiência mental, não tiverem o necessário discernimento para a prática dos atos da vida civil, são considerados incapazes absolutamente. Sendo assim, pode-se afirmar que os psicopatas, **são absolutamente incapazes**, apesar de saberem da ilicitude de sua conduta,

porém por motivos de sanidade mental, não conseguem discernir sobre a prática de seus atos. Vale ressaltar, que o psicopata é uma pessoa de brilhante capacidade cognitiva e de desenvolvimento mental completo, e se for incapaz de perceber o caráter destrutivo de sua conduta por critérios emocionais, ele poderia, em tese, perceber sua ilicitude pelo critério racional e assim ser totalmente imputável.

O psicopata é, simplesmente, uma pessoa assim. O psicopata não tem uma psicopatia, no sentido de quem tem uma tuberculose, ou algo transitório, mas ele é um psicopata. Psicopata é uma maneira de ser no mundo, é uma maneira de ser estável.

Palavras-Chave: Psicopatia; Incapaz; Psicopata; Criminalidade.

Contato: mayur_andreza@hotmail.com

MARCAS – SOB NOVA DIREÇÃO

Natália Pires da Silva; Fernanda Elouise Budag

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, São Paulo; Universidade São Judas Tadeu,
São Paulo, São Paulo

É pensando na forma como a publicidade vem adaptando-se junto ao consumidor que o presente estudo buscou compreender, através de pesquisa bibliográfica e estudo de materiais de marcas, como as marcas vêm trabalhando a questão da humanização, e seu papel fundamental no contato com o público-alvo, levando em consideração o atual contexto da sociedade e o universo tanto da marca quanto do consumidor. Seguindo nesse pensamento, estudamos duas marcas que têm ou tentaram ter atitudes mais humanas: Nívea e Farm. Tivemos como critério para a seleção, empresas que apoiam causas sociais e/ou ambientais, sendo uma, um case bem-sucedido (Nívea - Natural&Essencial) e outra com uma repercussão negativa na imagem da marca (Farm – caso do cupom de desconto com o nome de Kathlen). Ao analisarmos historicamente o desenvolvimento da comunicação humana e da publicidade, a mudança comportamental dos consumidores e o seu relacionamento com as empresas, o surgimento de marcas que se preocupam com questões mais humanas e passaram a se atentar ao *branding* e à produção de conteúdo, compreendemos que as marcas que buscam se tornar humanizadas precisam ter transparência, comunicação e responsabilidade de seus atos como requisitos básicos. Para isso é necessário que as ações prometidas pelas marcas estejam alinhadas com a realidade, que saiam oficialmente do papel e não alimentem apenas discursos vazios. Como defende Santahelena (2018), as pessoas não querem mais *bullshits* (besteiras), elas querem marcas que sejam verdadeiras. Procurando responder mais efetivamente aos nossos objetivos estabelecidos, entendemos que, do que pesquisamos – na teoria e na observação empírica –, o trabalho de humanização das marcas ainda está engatinhando. Percebemos que essa humanização vem sendo trabalhada alinhando prática e discurso principalmente vinculados aos eixos da sustentabilidade e dos direitos humanos. Sobretudo, através da produção de conteúdo e definição de atitudes a curto, médio e longo prazo, fortalecendo o elo com consumidores e enriquecendo os valores da marca. A relevância desse fenômeno está justamente em contribuir socialmente para a manutenção física do planeta

e à integridade dos sujeitos e grupos minorizados. A intenção das marcas segue nessa mesma direção da relevância desse trabalho, somando-se o fato de que a intenção é vincular a marca a uma esfera positiva que agregue valor e, conseqüentemente, aumento de receita. As marcas, portanto, acabam por desempenhar um papel social importante de mobilizadoras, podendo colocar assuntos em pauta, despertar consciência e desencadear outras ações positivas.

Palavras-Chave: Marcas; Humanização das Marcas; Consumidor.

Contato: nataliapires96@hotmail.com

PRESERVAÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA NO ÂMBITO HOSPITALAR

Helena Carolina Nunes de Souza; Profa. Dra. Débora Gozzo

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, São Paulo

Utilizando-se o critério cronológico, 60 anos é a idade para que uma pessoa seja considerada idosa em países em desenvolvimento como reconhecido pela OMS. Com isso percebemos que o Brasil vem sofrendo uma mudança em seu cenário, caminhando para tornar-se um país “velho”. Se assim é, novas preocupações surgem, como, por exemplo, a preservação tanto da saúde quanto dos direitos fundamentais, respeitando-se sempre as vontades e as crenças. Espera-se, assim, que cada vez mais as pessoas idosas não sejam marginalizadas pelos mais jovens, simplesmente por eles, em geral, terem a falsa ideia de que nesta etapa da vida já não se tem mais o que oferecer à sociedade. O dever de preservar a dignidade da pessoa humana, a saúde, entre outros direitos fundamentais, não é somente dos cidadãos e dos familiares que convivem com a pessoa idosa, mas também do poder público. Outro ponto é a autonomia dessa pessoa que, ao alcançar a idade dos 60 anos entra em uma etapa perigosa. Isto porque ela muitas vezes não é respeitada, pela simples razão de haver uma crença popular de que, nesta fase da vida, as pessoas deixam de ter condições de tomar suas próprias decisões. Neste jogo, as autonomias existencial e patrimonial acabam por se misturar. Assim, enquanto a primeira tem a ver com a capacidade da pessoa para discernir sobre aspectos de sua vida não patrimonial, a segunda tem a ver com as suas escolhas sobre seu patrimônio. Seja como for, para que a autonomia seja plenamente exercida, tem de haver o termo de consentimento informado, livre e esclarecido. Por este documento, os idosos que estejam em sua plena capacidade de discernimento podem ter clareza sobre o que está acontecendo, conseguindo, a partir daí, tomar suas próprias decisões. Importante ainda esclarecer que, hoje em dia existem novas dinâmicas nas áreas médicas, entre elas a multidisciplinar, a interdisciplinar e a transdisciplinar. Essa interação entre as várias áreas da saúde, que buscam trazer para mais perto os familiares permite não só o melhor funcionamento do mecanismo de tratamento para o paciente, como também garante a efetividade dos Direitos Fundamentais trazidos tanto pela Constituição da República, como pelo Estatuto da

Pessoa Idosa, além do Estatuto da Pessoa com Deficiência. Somente desta forma podemos trazer mais dignidade à pessoa idosa, fato este que vem ocorrendo cada vez mais em nosso país.

Palavras-chave: Pessoa Idosa. Dignidade. Saúde.

Contato: helenacarolinan@gmail.com; deboragozzo@gmail.com

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO SUS EM CASOS DE DEPRESSÃO PUERPERAL

Giovanna Elisa Silva Cleante; Prof. Me. Roseine Fortes Patella

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP.

A depressão puerperal é considerada uma psicopatologia reativa, por se dar a partir de estímulos externos, e com essa compreensão é importante identificar os aspectos psicossociais que cercam esse indivíduo. O pós-parto é um período de mudanças significativas no corpo e na vida de uma mulher; nas suas relações familiares e afetivas e sua relação consigo mesma. Fatores genéticos, momento de sua vida e fatores relacionados ao desejo ou não de sua gravidez também interferem em como se sucederá esse processo. Tendo como ponto de partida a dinâmica de SUS e cuidado com saúde mental, o objetivo deste projeto será analisar as relações entre o tipo de atenção recebida no pré-natal, parto e puerpério e a relação com a depressão pós parto e a partir da compreensão dessa dinâmica descrever e elaborar possíveis ações preventivas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, com orientação analítico-descritiva, mediante coleta de dados através de entrevistas com no mínimo 3 psicólogos que atuem no estado de São Paulo, nos 3 níveis de atenção do SUS Atenção básica, Especializada (pré-natal de médio/alto risco e/ou Centro de Atenção Psicossocial – CAPS) e hospitalar (Maternidade) Serão considerados os possíveis fatores que podem ser gatilhos para o desenvolvimento de um quadro psicopatológico.

Parecer CEP:

<https://plataformabrasil.saude.gov.br/visao/pesquisador/gerirPesquisa/gerirPesquisaAgrupador.jsf>

Palavras – chaves: Depressão pós-parto; psicologia; SUS; fatores de risco; intervenções; prevenção.

Contato: gcleante@gmail.com

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE ANIMAIS SILVESTRES VÍTIMAS DE QUEIMADAS EM BIOMAS BRASILEIROS E A POSSIBILIDADE DO TRATAMENTO COM PELE DE TILÁPIA (*Oreochromis niloticus*)

Karime Botelho Alves^a; Fabíola Eloisa Setim Prioste^b

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP^a; Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP^b

As queimadas florestais, intencionais ou não, provocam impactos ambientais relevantes na fauna e flora do Brasil. De acordo com o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), nos últimos anos, principalmente a partir de 2019, foi observado uma grande quantidade de focos de incêndio destruindo os biomas brasileiros. Para o auxílio da preservação de espécies, muitas Organizações não Governamentais (ONGs) e profissionais voluntários se dispuseram a ajudar nestas situações de emergências. Houve a necessidade de cuidados com queimaduras graves em diferentes espécies animais e foram utilizados diversos tipos de tratamentos. O uso da pele da tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*) no tratamento de queimaduras e feridas de animais vem sendo utilizado e de acordo com estudos já realizados, este procedimento apresenta sucesso e a tendência é que seja cada vez mais estudado e aplicado para esta finalidade. Porém, por ser um tema muito recente, nem todos os profissionais têm conhecimento sobre esta técnica. O intuito deste trabalho é levantar os trabalhos publicados nos últimos 11 anos que abordem o uso desta técnica de cicatrização de queimaduras.

Palavras-Chave: Pele de tilápia-do-Nilo, Queimaduras, Animais silvestres, Incêndios florestais.

Contato: karimealves7@hotmail.com

**A PROTEÇÃO DO CONHECIMENTO TRADICIONAL EM MATÉRIA DE
BIODIVERSIDADE À LUZ DOS TRABALHOS DO COMITÊ
INTERGOVERNAMENTAL DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA
PROPRIEDADE INTELECTUAL – OMPI.**

Juliane Vergne de Carvalho

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo

A Proteção do Conhecimento Tradicional é tema extremamente relevante e desperta muitos interesses.

Por isso, este assunto é tratado em âmbito internacional e reflete em organismos multilaterais como a Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI).

A OMPI, criada em 1967 e instituída em 1970, no âmbito da ONU, conta atualmente com mais de 100 países membros (dentre eles o Brasil), baseada no princípio da repartição justa e equitativa, tornou-se a responsável em promover a proteção da Propriedade Intelectual ao redor do mundo através da cooperação entre Estados, garantindo a proteção da atividade intelectual criativa, reprimindo a competição desleal, estimulando a inovação e contribuindo para o desenvolvimento econômico, sem deixar de proteger também o interesse público.

A proteção intelectual desempenhada, abrange todas as formas de expressões, práticas, costumes, crenças e Conhecimentos Tradicionais produzidos ao longo do tempo, que abarcam a denominada Propriedade Intelectual Sui Generis e que é objeto de constante discussão e negociação no âmbito do Comitê.

Desse modo, o estudo do Comitê da OMPI parte da concepção de que, para se poder proteger, mediante mecanismos jurídicos, os conhecimentos tradicionais devem ter sido criados e preservados em um contexto tradicional e transmitidos de uma geração à outra; estar particularmente vinculados a um povo ou comunidade indígena ou tradicional, que os preserva e transmite; ser parte integrante da identidade cultural de um povo ou comunidade indígena ou tradicional que é reconhecido como seu titular porque sobre eles exerce sua custódia, proteção, titularidade coletiva ou responsabilidade cultural. Em

suma, é necessário que o Conhecimento Tradicional se mantenha subjetivamente associado a comunidade e o território onde se está localizado, de maneira que integre sua identidade e mantenha relação mesmo que indireta com a biodiversidade existente naquela área.

Tendo em vista o exposto, é necessário analisar descritivamente o tema, e assim, adequadamente, constatar modos de regulamentação de regimes jurídicos internacionais eficazes para a proteção dos conhecimentos tradicionais em matéria de biodiversidade bem como meios alternativos, que não necessitem necessariamente de subordinação ao judiciário, facilitando e otimizando a resolução do litígio.

Palavras-Chave: Conhecimento Tradicional; Biodiversidade; Propriedade Intelectual.

E-mail: julianecarvalho.8631@aluno.saojudas.br

**TRANSTORNO DA PERSONALIDADE ANTISSOCIAL E O DIREITO
PENAL: APONTAMENTOS DA EFETIVIDADE DO SISTEMA PUNITIVO
BRASILEIRO POR INTERMÉDIO DE ANÁLISE DE DECISÕES JUDICIAIS
PARA O CONDENADO ACOMETIDO POR ESSA PATOLOGIA**

Rayane Chaves Queiroz; André Adriano do Nascimento da Silva

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo/SP

Os indivíduos que possuem o Transtorno da Personalidade Antissocial devastam a sociedade com suas ações, seja por sua tendência a falsidade, irritabilidade, agressividade, descaso pela segurança de si ou de outros, acrescentando sua total desconsideração e violação pelos direitos de outras pessoas como define o Manual Diagnóstico e Estático de Transtornos Mentais (DSM-5) desse modo, suas condutas rompem com o contrato social. O seu padrão comportamental desperta os olhares da sociedade quando cometem crimes violentos, instigando sentimento de insegurança e impunidade que precisam ser apaziguados pelo Estado. A posição adotada pelos Tribunais carece de análise, levantando-se questionamentos sobre a efetividade do sistema punitivo brasileiro e da necessidade da criação de uma medida específica para lidar com um transtorno até então incurável que pode piorar dependendo do tratamento aplicado. O direito é uma ciência interdisciplinar que deve neste caso comunicar-se diretamente com a psicologia para atender melhor às necessidades da sociedade e buscar diminuir os impactos causados por indivíduos considerados “sem consciência”.

Palavras-Chave: Transtorno da Personalidade Antissocial. Psicopatia. Medidas de Segurança

Contato: rayanequeiroz15@outlook.com

**AUTOESTIMA, SATISFAÇÃO CORPORAL E COMPULSÃO ALIMENTAR
EM MULHERES SUBMETIDAS À ABDOMINOPLASTIA APÓS A
CIRURGIA BARIÁTRICA DO TIPO BYPASS GÁSTRICO EM Y DE ROUX**

AMANDA MORATA ALMEIDA NOGUEIRA
ZENAIDE VASCONCELOS MAY CARMO
ADRIANA SALDIBA MACHADO DE LIMA

Universidade São Judas, São Paulo – SP

A obesidade caracteriza-se como um grande problema de saúde pública, se tornando uma doença crônica associada à várias comorbidades, também associada ao processo de envelhecimento. Diversas intervenções cirúrgicas têm sido empregadas com sucesso no tratamento da obesidade mórbida tardia. Este trabalho teve como objetivo avaliar a autoestima, a satisfação corporal e a compulsão alimentar em mulheres submetidas à abdominoplastia após a cirurgia bariátrica do tipo Bypass Gástrico em Y de Roux. Foram selecionadas mulheres com mais de 18 anos. A pesquisa foi realizada virtualmente, através do Google Forms, contendo o Questionário de Identificação, Escala de Autoestima, Escala de Compulsão Alimentar Periódica (ECAP) e a Escala das Silhuetas. Os dados foram compilados no Software Excel e submetidos a tratamento estatístico com o *Software GraphPad Prism 9.0*. A análise dos resultados evidenciou que as participantes, em média, estão com sobrepeso, têm insatisfação corporal, porém relatam boa autoestima. Foram selecionadas 13 mulheres com média de 42 anos e que fizeram a cirurgia de Bypass Gástrico em Y de Roux e abdominoplastia há 3 anos. Elas tinham, em média, 28 de IMC, evidenciando a persistência dos valores de sobrepeso mesmo após a cirurgia bariátrica e abdominoplastia. Em relação à escala das silhuetas, observou-se em média, desejo persistente de emagrecer -1,8. Elas apresentam uma boa autoestima, e em relação à compulsão alimentar, avaliada pela ECAP, em média, elas apresentaram a pontuação de 10,4 constando que não há compulsão alimentar. É possível concluir, que as participantes, em média, têm sobrepeso, insatisfação corporal, demonstrando desejo de emagrecer, e estão com uma boa autoestima. Os dados deste trabalho reforçam que toda cirurgia demanda atenção ao profissional para que o paciente não abandone o tratamento, portanto

é importante criar um vínculo paciente-profissional de confiança para que cada mulher siga um plano individualizado, obtendo o melhor resultado possível.

CEP: Projeto aprovado pelo Comitê de Ética - CAAE 46628521.5.0000.0089

Palavras-chave: Autoimagem; Cirurgia plástica; Abdominoplastia; Obesidade

Contato: ICAmندان@gmail.com; adriana.lima@saojudas.br

POTENCIAIS MECANISMOS NEURAIIS DA INFECÇÃO PELO SARS-CoV-2 E SUAS MANIFESTAÇÕES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Juliana Crês de Freitas

Universidade São Judas Tadeu, Cubatão, São Paulo

A aparição do vírus SARS-CoV-2 foi descrita em dezembro de 2019, quando diversos pacientes foram diagnosticados com pneumonia inexplicada em Wuhan, na China. Desde sua identificação, o vírus rapidamente se disseminou pelo mundo e, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou como pandemia a infecção causada pelo coronavírus 2 (SARS-CoV-2), a qual foi atribuída o nome de doença do coronavírus 2019 (COVID-19). Os coronavírus atingem, preferencialmente, o sistema respiratório, porém há diversos relatos de manifestações neurológicas, estando entre os primeiros sinais súbitos e isolados a anosmia e ageusia, sugerindo o precoce envolvimento do sistema nervoso. Neste estudo, objetivou-se realizar uma compilação sobre os dados disponíveis a respeito das manifestações neurológicas observadas em pacientes acometidos pelos coronavírus e pelo SARS-CoV-2 em particular, assim como analisar a forma que é realizada a gestão clínica e gerenciamento das complicações neuronais decorrentes da infecção pela COVID-19. Como base de dados foram utilizadas as plataformas do PubMed, MEDLINE e LILACS, sendo excluídos estudos publicados anteriormente aos anos 2000 e incluídos literaturas escritas nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Os artigos elegíveis e incorporados nesta revisão revelam um amplo espectro de manifestações neurológicas na COVID-19, incluindo distúrbios do olfato e do paladar, mialgia, cefaleia e síncope. Outras manifestações neurológicas relatadas incluem neuropatia periférica, miopatias, doenças cerebrovasculares, meningoencefalite e síndrome de Guillain-Barré, sendo estas associadas a quadros clínicos mais severos e de maior morbimortalidade. As complicações neurológicas decorrentes da COVID-19 ainda não são totalmente compreendidas, porém aponta-se que pacientes idosos possuem alto risco de desenvolver alterações no estado mental em condições agudas, desencadeando quadros de encefalopatias agudas concomitantes à doença. Dado o exposto, destaca-se a necessidade de avaliação precoce dos pacientes acometidos pela COVID-19, visando identificar aqueles que já possuem doença neurológica de base e

aqueles que podem vir apresentar disfunções neurológicas decorrentes da infecção, com o objetivo de evitar complicações, e, desta maneira, investir recursos na prevenção e tratamentos que vislumbrem um melhor desfecho clínico.

Palavras-chave: Coronavírus. COVID-19. SARS-CoV-2. Sistema Nervoso Central. Sistema Nervoso Periférico. Neurotropismo. Inflamação. Acidente Vascular Cerebral.

Contato: julianafreitas.7626@aluno.saojudas.br

ATUALIZAÇÃO DO TEOR DE SÓDIO EM ALIMENTOS PROCESSADOS E ULTRAPROCESSADOS MAIS CONSUMIDOS PELA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Maria Luísa de Azevedo Marques; Dra. Margareth Lage Leite de Fornasari

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, S.P.

A hipertensão arterial constitui o fator de risco mais importante para a morbimortalidade cardiovascular (LEWINGTON et al., 2002). Dentre os fatores causais, encontra-se a ingestão de sal, conservante de alimentos utilizados por muitos povos, sendo o sódio um nutriente importante para a manutenção do volume sanguíneo e da pressão arterial. (RUST; EKMEKCIOGLU, 2016). O consumo de sódio pela população brasileira excede em mais de uma vez o limite máximo recomendado pela OMS de 5g de sal ao dia ou 2g NaCl. O Ministério da Saúde (2018) e entidades representantes da indústria alimentícia estabeleceram acordos voluntários, sendo firmados termos de compromisso para redução do teor de sódio em categorias prioritárias de alimentos processados e ultraprocessados, com o objetivo de contribuir para a redução do consumo de sal pela população brasileira para menos de 5 gramas, dentro do plano nacional de redução de sódio em alimentos processados. Foi elaborado um estudo observacional transversal, utilizando-se como referência os grupos de alimentos processados e ultraprocessados mais consumidos pela população brasileira de acordo com a POF (2017-2018), disponíveis em pontos de venda ou on-line, a partir do levantamento de rótulos de alimentos. Os valores encontrados foram confrontados com a recomendação normativa do Ministério da Saúde (2020) e foi realizada a classificação do teor de sódio de acordo com os parâmetros estabelecidos pela ANVISA em 2020 sendo, >600mg para 100g de alimentos sólidos e >300mg para 100g de alimentos líquidos e estabelecida a média entre as amostras do mesmo alimento. Dos 52 alimentos estudados, foram coletados até o momento os teores de sódio de 51 alimentos de 3 marcas cada, totalizando levantamento de 153 rótulos representando a amostra. Destes, 37,2% (19) estavam com elevado teor de sódio segundo os novos critérios para rotulagem frontal, porém havendo uma grande variabilidade entre as marcas na mesma categoria. Dentre os grupos de alimentos analisados, chamou a atenção os valores encontrados no grupo de embutidos com valores 2,2 vezes e de temperos prontos,

com valores 3,2 vezes acima da recomendação da legislação brasileira. Contudo, mesmo antes do prazo determinado pela ANVISA para mudança de rotulagem, 62,7% dos alimentos possuem valor médio de sódio adequado em relação às metas predefinidas. Conclui-se que mesmo com a nova lei já em vigor, muitos alimentos ainda encontram-se fora do novo padrão estabelecido.

Referências:

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia.

Palavras-chave: SÓDIO, ROTULAGEM NUTRICIONAL, ALIMENTOS PROCESSADOS

Contato: mariamarques.0102@aluno.saojudas.br

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Camila Barbosa Oliveira^a; Joselma Rodrigues dos Santos^b; Leila Regina de Castro^c;
Angélica Castilho Alonso^d; Adriana Machado Saldiba de Lima^e

Universidade São Judas Tadeu^{a d e}, Universidade de São Paulo^b, Instituto Jô Clemente^c, São Paulo.

Deficiência intelectual é uma deficiência caracterizada por limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, que abrange muitas habilidades sociais e práticas do dia a dia. Pesquisas demonstram que a obesidade é um problema crescente em adultos com deficiência intelectual, assim como o envelhecimento, que acontece de modo atípico e na maior parte dos casos atinge-os de maneira precoce, sendo caracterizado pelo aparecimento de doenças e potencializado pelas limitações físicas que afetam grande parte dessa população. Este trabalho faz parte de um projeto integrador intitulado “Avaliação dos aspectos biopsicossociais aplicada à pessoa com deficiência intelectual e à sua rede de suporte familiar no processo do envelhecer”, tendo como objetivo realizar avaliação nutricional de pessoas com deficiência intelectual em processo de envelhecimento. Para isso, foi realizado um estudo descritivo transversal. A pesquisa foi realizada em 52 indivíduos com idade de 35 a 65 anos, (30 homens e 22 mulheres). Os dados foram compilados no *Software Excel* e submetidos a tratamento estatístico com auxílio do *Software GraphPad Prism 9.0*. Foram coletadas variáveis antropométricas (Índice de Massa Corporal - IMC, circunferência de braço de panturrilha e abdominal) e nutricional (Mini Avaliação Nutricional - MAN). Observamos uma prevalência de sobrepeso entre os homens e obesidade entre as mulheres avaliado pelo IMC, mas com um estado nutricional normal avaliado pelo MAN. Em relação à circunferência abdominal, as mulheres apresentam risco mais elevado do que os homens de complicações metabólicas associadas à obesidade. Já em relação à circunferência de panturrilha, as mulheres não apresentam risco à sarcopenia e os homens estão na faixa de atenção. A medida de força de preensão manual de ambos os sexos, foi

abaixo do esperado, sendo assim considerada uma capacidade funcional diminuída. Os dados deste projeto evidenciam que mesmo não havendo um risco nutricional quando avaliado pelo MAN, as pessoas com deficiência intelectual estão com risco aumentado para o desenvolvimento de doenças metabólicas associadas ao excesso de peso.

O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Jô Clemente e da Universidade São Judas e foi registrado na Plataforma Brasil – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa CONEP (CAEE 29093120.5.0000.8647 e CAEE 29093120.5.3001.00).

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência intelectual, nutrição, envelhecimento.

Contato: camilamm19@gmail.com

PROGRAMA “VIRTUAL” DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA IDOSOS

Maria Vitória Martins Amaral^a ; Ângela Márcia da Silva Ivenção; Rita de Cássia de Aquino^a

Universidade São Judas Tadeu, Unidade Mooca, São Paulo, São Paulo^a

Introdução. A pandemia da COVID-19 de 2020 causou um importante isolamento social, que impactou na promoção da saúde da população, especialmente das pessoas idosas. **Objetivo.** O presente trabalho teve o objetivo de desenvolver e avaliar um programa virtual de Educação Alimentar e Nutricional (EAN). **Métodos.** O programa foi desenvolvido para 20 indivíduos com 60 anos ou mais de idade, de ambos os sexos, divulgado em redes sociais e formatado em cinco encontros semanais, com duração de uma hora, com o uso de Google Meet®. Recebeu o nome de *COMENSAL_IDADE*, que se origina da palavra comensal, que significa “indivíduos que comem juntos” ou “ato de comer em companhia”. Os temas abordados foram: 1) Cultura, Regionalidade, Ancestralidade e Comensalidade; 2) Guia Alimentar para a População Brasileira; 3) Envelhecimento e Nutrição; 4) Sal e Açúcar, quanto posso consumir?; 5. Encerramento com Roda de Conversa. A estrutura dos encontros seguiu os conceitos de oficinas de Educação Alimentar e Nutricional, e os foram formatados nas seguintes atividades: 1) Apresentação do conteúdo em slides; 2) Atividades de Integração com perguntas e respostas dos participantes; 3) Apresentação de uma atividade culinária; 4) Orientação para uma atividade de Prática Domiciliar; 5) Solicitações para o próximo encontro; 6) Apresentação de uma “Curiosidade do dia”. A avaliação do programa foi desenvolvida a partir dos conceitos de CAPs (conhecimento, atitude e prática) e pelo desenvolvimento de questões com o uso da Escala de Likert. Antes de iniciar o programa e após o término, os participantes responderam um questionário composto por 16 questões sobre os temas abordados. O conhecimento aumentou em todos os tópicos avaliados ($p \leq 0,05$), em média de 59,6% para 84,1% acertaram as questões, diminuiu a frequência da alternativa “não sei” de 22,1% para 2,4% e os erros de 18,3% para 13,5%. Conclui-se que o programa se mostrou eficaz em trazer novos conhecimentos, sanar dúvidas sobre alimentação e nutrição, que pode impactar nas escolhas alimentares e na qualidade da dieta. O Programa *COMENSAL_IDADE* é uma ferramenta importante de promoção à saúde da pessoa

idosa, e pode vir a ser reproduzido por outras equipes de assistência e atendimento nutricional.

Palavras-Chaves: Saúde do idoso, Educação Alimentar e Nutricional; Alimentação Saudável

Contato: mariaamaral.7494@aluno.saojudas.br

A REPRESENTAÇÃO DO ESTADO NO RAP NACIONAL: O RAPPER COMO INTELLECTUAL ORGÂNICO DA PERIFERIA

Gabriel Frade Martins Lima; Rafael Marchesan Tauil

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP; Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP

A presente pesquisa buscou analisar a presença do Estado brasileiro nas letras do rap nacional. Através da análise das letras de músicas selecionadas buscou-se compreender com que frequência e através de quais denominações (governo, Estado, polícia, partidos, entre outros) o Estado aparece neste tipo de manifestação cultural periférica. Para isto foram realizados dois recortes históricos, pois entende-se pela existência de mais de uma geração de artistas. O primeiro recorte abrange grupos consagrados nos anos 1990 (Aqui denominados como a “primeira geração”) e o segundo compreende artistas consagrados entre as décadas de 2000 e 2010 (Que aqui se entendem como “segunda geração”). O primeiro recorte é representado pelos grupos Racionais MCs e Facção Central e o segundo recorte pelos artistas Emicida (década de 2000) e Rincon Sapiência (década de 2010). Tem-se como hipótese principal a ideia de que os artistas de rap do cenário nacional se constituem enquanto intelectuais orgânicos – nos termos estabelecidos pelo filósofo italiano Antonio Gramsci –, uma vez que são agentes de cultura, provenientes de uma classe determinada, que contribuem, através da arte, para a formulação de uma determinada visão de mundo. Já como hipótese paralela, se tem a aceção de uma mudança na presença do Estado nas letras dos artistas da primeira e da segunda geração. Como metodologia, foi realizado um estudo quantitativo (averiguando o número de repetição das palavras) e um estudo qualitativo (para se compreender o contexto de menção das palavras), realizado por meio da análise crítica do discurso. Através dela buscou-se compreender não apenas as canções em si, mas suas mediações e interações com as demais estruturas da sociedade.

Palavras-Chave: Rap; Estado; Intelectual Orgânico

Contato: ga.frade.lima@gmail.com

UMA COMPREENSÃO DO PROCESSO DE LUTO EM MULHERES IDOSAS FAMILIARES DE VÍTIMAS DEVIDO A PANDEMIA DO COVID-19.

Raquel Sobral dos Santos

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP

O novo Coronavírus tem sido um grande desencadeador de crises de natureza social, econômica e política desde sua chegada ao Brasil em 2020. Com isso, diversas demandas psicológicas surgiram como resposta às medidas de isolamento e as diferentes perdas ocasionadas pela pandemia. Além dos números de perdas significativas terem aumentado e com as demais complicações de contaminação, os rituais funerários foram realinhados, dificultando a experiência do luto. O luto é um processo, um conjunto de reações e emoções frente a uma perda impactante. Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa, vinculada ao projeto intitulado “O luto prolongado em adultos e idosos familiares de vítimas da COVID-19”. Será conduzida uma pesquisa com 10 idosas, com idade igual ou maior que 60 anos, selecionados por conveniência a partir do banco de dados da investigação “O luto prolongado em adultos e idosos vítimas da COVID-19”. Os participantes serão convidados para a realização de uma entrevista semiestruturada na modalidade online, visando atender aos objetivos estipulados para esta investigação. As entrevistas serão analisadas a partir do procedimento de análise de conteúdo.

Palavras-chave: COVID-19; perdas; luto; idosas; acompanhamento psicológico.

Contato: raquelsobraldosantos@hotmail.com

DO CAPITALISMO AO COOPERATIVISMO DE PLATAFORMA: CARACTERÍSTICAS E DESAFIOS AOS ENTREGADORES DE DELIVERY

Mirele Ambrósio Maciel

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, São Paulo

Com a intensificação do uso das plataformas de *delivery* de comida, a repercussão nas condições de trabalho dos entregadores que realizam esse serviço, sobretudo na cidade de São Paulo onde a atividade se centraliza, demonstra-se como fomento para o cooperativismo de plataforma. O estudo propõe-se a analisar por meio da metodologia de pesquisa bibliográfica o desenvolvimento do movimento cooperativista como uma alternativa à economia do compartilhamento das plataformas digitais. Esclarece Sausen (2021, p. 7) “As cooperativas atuam como agentes de desenvolvimento territorial – em que os associados são donos e participam da gestão do negócio – possibilitando a conjunção dos capitais social, financeiro e humano”, esse também é o conceito do artigo 2º da Lei nº 12.690/2012. Conforme o conceito desenvolvido por Trebor Scholz, trata-se de uma alternativa e ressignificação da tecnologia empregue pela Uber e demais corporações, consequentemente diferenciando-se da economia sob demanda, em virtude do trabalho passar a seguir um modelo de propriedade distinto. A princípio, levando em conta a fragilidade da classe com regressividade de direitos, implemento do enfraquecimento da contratualidade social do obreiro, assim diminuindo a capacidade do trabalhador nas negociações e acordos coletivos, a urgência na agenda de defesa aos direitos dos entregadores e, mormente, das plataformas cooperadas está na regulação do trabalho digital e organização dos trabalhadores como movimento da sociedade civil, para aumento da contratualidade social. Nesse sentido, será importante definir se os trabalhadores da cooperativa são da categoria que prestam serviço ou de categoria especial. Com a organização do setor, o desafio da agenda pública será a apresentação de uma política pública nacional e local que alie fomento, financiamento, crédito e desenvolvimento de novas tecnologias em prol dos entregadores. Outro ponto é a organização do trabalho da cooperativa, que como uma sociedade de pessoas, torna imprescindível a divisão de tarefas entre os associados e em departamentos, assim como a cooperação com outros coletivos de entregadores. Por outro ângulo, a construção de uma plataforma própria aos cooperativados pode ser mais um obstáculo, por conta das

dificuldades financeiras, de operacionalização e de importação de tecnologia, que não garante a ausência de dependência dos entregadores quanto à infraestrutura, vale dizer quando as plataformas já existentes são parciais, sendo propensas a favorecer as empresas. Diante disso, Gorenflo (2015 *Apud* BARSOTTO, 2019, p. 56) “adverte que será necessário um esforço, com bons recursos para resolver os desafios jurídicos, financeiros e organizacionais interrelacionados à formação das cooperativas”.

Palavras-chave: Entregadores de aplicativo; Sujeitos de direito trabalhista; Proteção; Condições de Trabalho; Cooperativismo de plataforma.

Contato: ambmirele@hotmail.com

O Papel dos Gêneros nas Obras “Objetos Cortantes” e “Garota Exemplar” de Gillian Flynn

Melissa Joana Monteiro Silva

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP

A partir da adaptação para o audiovisual dos livros “Garota Exemplar” (2014) e “Objetos Cortantes” (2018) da escritora norte-americana Gillian Flynn, o artigo pretende abordar os estereótipos de gênero recorrentes no filme e na série e analisar como os papéis de gêneros são construídos nessas obras. O ponto de partida é a análise das personagens femininas de destaque em ambas as obras, tendo como aporte teórico, principalmente a literatura teórica feminista, e o livro “A Jornada da Heroína”, de Maureen Murdock. Por meio desse recorte teórico, será possível observar as normas sociais dos ambientes em que as personagens femininas estão inseridas, o que é esperado delas e como elas se comportam sabendo destas expectativas sociais. Além disso, também será analisado o modo como as personagens foram construídas pela autora, e como é possível perceber a maior complexidade e detalhamento concedidos às personagens por serem escritas por uma mulher.

Palavras-chaves: Cinema; Adaptação; Estereótipos.

Contato: melissa.joana67@gmail.com

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE LESÕES NOS PÉS PARA PESSOAS COM *DIABETES MELLITUS*

Matheus Henrique dos Santos Lino¹

Sara Rodrigues Rosado²

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo-SP

A Diabetes Mellitus (DM) é considerada um grave problema de saúde pública, que pode progredir a comprometimentos renais, neurológicas, vasculares, podendo desencadear na formação de lesões vasculogênicas ou até mesmo a amputação de membros inferiores. Pacientes que possuem essas lesões ou que são submetidos a amputação de membros inferiores, sofrem fortes impactos em suas atividades cotidianas e em seus relacionamentos interpessoais, ficando muitas vezes confinados em domicílio. A educação em saúde é uma ferramenta que possibilita promover saúde, orientar na prevenção dessas complicações e auxiliar as pessoas na reabilitação. O objetivo do presente estudo foi construir e validar uma cartilha educativa construção e validação de uma cartilha educativa sobre prevenção de lesões nos pés para pessoas com *Diabetes Mellitus*. Como metodologia, trata-se de estudo descritivo e exploratório de construção e de validação de cartilha educativa sobre prevenção de lesões nos pés para pessoas com *Diabetes Mellitus*, desenvolvido em três etapas: 1)Revisão de literatura; 2)Construção da cartilha; 3)Validação de conteúdo por juízes. Os resultados alcançados foram: Participaram sete juízes com experiência clínica, docente e de pesquisa na temática, sendo todas as juízas enfermeiras, com a titulação três especialistas em estomaterapia, além de duas mestres e duas doutoras. Tema avaliado como pertinente, cujo percentual de pertinência dos itens foi de 64,3% para seção A, 65,9% para seção B, 69% para C, e Índice de Validade de Conteúdo 1. Foi possível concluir que, a cartilha validada por expertises, apresentou-se como excelente ferramenta educativa para a pessoa com DM, por se tratar de um material com uma linguagem acessível, ilustrado e que sanem as principais dúvidas relacionadas a prevenção de lesões nos pés e amputação para as pessoas com *Diabetes Mellitus*.

Palavras-Chave: Pé Diabético; Diabetes Mellitus; Amputação; Enfermagem; Educação em Saúde; Cuidados de enfermagem; Tecnologia da Informação e Comunicação.

CEP: nº CAE 51756321.2.0000.0089

Contato: matheushsl2001@gmail.com e sara.rosado@saojudas.br

**INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO: COMO ESSA PRÁTICA VEM
CONTRIBUINDO PARA A REDUÇÃO DA DESIGUALDADE
EDUCACIONAL - ESTUDO DE CASO: B3 SOCIAL**

Samanta Paula Pereira Manoel; Cilene Ribeiro

Universidade São Judas, São Paulo, São Paulo

O presente artigo aborda a responsabilidade social empresarial com foco no investimento social privado. A pesquisa tem por objetivo compreender como as ações de Investimento Social Privado da B3 Social vem contribuindo para a redução da desigualdade social por meio do financiamento de projetos sociais de Organizações da Sociedade Civil que tem em seu escopo principal atuação com educação pública brasileira.

Palavras-Chave: Desigualdade social; educação pública; investimento social privado.

Contato: samantamanoel.7945@aluno.saojudas.br

ANÁLISE ACERCA DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS DE INDÍVIDUOS DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNO DA PERSONALIDADE BORDERLINE COM E SEM COMPORTAMENTO SUICIDA

Gabriella Letícia Ferreira Fernandes & Priscilla Rodrigues Santana

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo – SP

O TPB é caracterizado como um diagnóstico classificatório do Agrupamento B, que de acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (dsm-5, 2014) é um padrão difuso de comportamento que tem o seu desenvolvimento no início da vida adulta, está relacionado com a maneira do indivíduo sentir e perceber a si próprio e sua conduta dirigida ao meio no qual pertence. Devido os seus sintomas contribuírem para o agravamento do funcionamento psíquico, tem-se como resultado o alto índice de sofrimento e comprometimentos cognitivos classificados como estados disfuncionais que eventualmente geram uma instabilidade física, psicológica e comportamental no sujeito. Todavia esses indivíduos também podem apresentar comportamentos agressivos ou ideações suicidas, considerando o grau de complexidade do transtorno (Pastore & Lisboa, 2014). A importância desse estudo e os agrupamentos epistemológicos acerca do TPB, das funções executivas, dos comportamentos suicidas e das inter-relações estabelecidas entre todos é fundamental para providenciar novos estudos empíricos, melhorias para as instituições, e profissionais de saúde que trabalham com o TPB ou comorbidades semelhantes a identificar e prevenir o sofrimento psíquico desses indivíduos e o comportamento suicida, além de novas técnicas de tratamento mais humanizado e aderentes, tendo em mente a individualidade de cada sujeito e sua necessidade de um atendimento institucional que promova uma condição digna e vivência em sociedade.

Palavras-Chaves: Funções executivas; Transtorno da Personalidade Borderline; Suicídio.

Contato: gabriella.l.fernandes@outlook.com e priscilla.santana@saojudas.br

ENRIQUECIMENTO ALIMENTAR DOS PRIMATAS DO CENTRO DE PESQUISA E TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES DE CUBATÃO – SP

Marcela Sargo Gatti

Sandra Peres Ferreira

Universidade São Judas, Santos, SP

A segunda maior atividade ilícita no Brasil é o tráfico de animais silvestres. Muitas pessoas mantêm esses indivíduos de vida livre, dentre eles primatas não humanos, em ambiente domiciliar de forma ilegal, estimulando a captura em habitat natural para o comércio irregular e criminoso. Quando apreendidos, os animais são encaminhados para os Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) para que esse órgão cumpra o seu papel de possível recuperação dos mesmos e posterior soltura. Na impossibilidade desta, deve ser feita a destinação adequada para zoológicos, criadores comerciais ou conservacionistas. Mamíferos como primatas não humanos (PNHs), têm uma difícil recuperação das habilidades e instintos, principalmente aqueles que eram mantidos como pets e na maioria das vezes devem ser destinados aos estabelecimentos citados acima. Devido à dificuldade em destinar esses animais, muitos dos PNHs acabam ficando por meses e até anos nos Centros de Triagem. Diante da trabalhosa rotina dos CETAS em geral, com o recebimento de vários outros animais diariamente, muitas das vezes não há tempo hábil para realizar atividades como enriquecimento ambiental.

Este estudo aplica técnicas de enriquecimento alimentar em nove indivíduos de saguis, sendo, três *Callithrix penicillata* (sagui-de-tufos-pretos), três *Callithrix jacchus* (sagui-de-tufos-brancos) e três híbridos que se encontram no CEPTAS de Cubatão – SP, com o objetivo de aumentar o bem-estar desses animais, minimizando situações que propiciam a ocorrência de estereotípias e até enfermidades advindas do estresse e ociosidade, oferecendo assim oportunidades para as espécies voltarem a expressar comportamentos característicos como destaque em suas vidas.

PALAVRAS-CHAVE: Callithrix jacchus. Callithrix penicillata. PNHs. Enriquecimento alimentar.

Contato: marcelagatti.9910@aluno.saojudas.br